

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO FRENTE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS
Relatoria: LARISSA CÁSSIA DA SILVA LEMOS
Viviana Aparecida de Lima
Autores: Greiciane Patrícia Ferreira Coelho
Fernanda Dumont
Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Trata-se de uma revisão integrativa sobre o papel da enfermagem na humanização e a educação frente a doação de órgãos, desenvolvida por alunos do 6º período da graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. A doação de órgãos é pouco conhecida pela população, por consequência disso, muitos familiares não permitem a doação dos órgãos de seus entes queridos, que poderiam salvar outras vidas. Neste estudo vemos que é função dos profissionais de saúde se posicionar quanto a isso e conhecer o assunto para poder transmitir de forma não ofensiva e humanizada, a possibilidade da doação dos órgãos do paciente com morte cerebral. Este estudo tem como enfoque o enfermeiro onde o mesmo possui o papel para prestar a assistência de forma humana e deve ter o conhecimento sobre os passos a serem seguidos diante da confirmação de morte cerebral e como orientar a família de maneira eficiente. **Objetivo:** Discutir o papel da enfermagem na humanização e a educação frente a doação de órgãos: Identificar as principais dificuldades encontradas pelo enfermeiro no processo de doação de órgãos; Discutir a importância da humanização no processo de doação de órgãos **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa em que os artigos obtidos foram submetidos à leitura, fichamento e sistematização das informações, com posterior discussão em grupo para a síntese das informações extraídas. A análise descritiva teve por objetivo observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido, e então, introduzir na montagem final do artigo. **Resultados e discussão:** A amostra foi constituída por seis artigos científicos de 2009 à 2017 selecionados na língua portuguesa. É de competência do enfermeiro a ação educativa para os familiares de um possível doador de órgãos, sendo de extrema importância que os mesmos tenham uma ação humanizada e conheçam o assunto para poder orientar as famílias de um possível doador, aumentando assim, as chances do transplante ocorrer. Além disso a doação de órgãos é um tema que deveria ser mais abordado nos meios de comunicação para que os estigmas fossem quebrados e aumentar a quantidade de doadores. **Considerações finais:** Ressaltamos a importância da discussão do assunto 'doação de órgãos' com amigos e familiares, pois as pessoas, quando bem instruídas a respeito do tema, são capazes de promover discussões, o que pode ser considerado como promoção de doação.